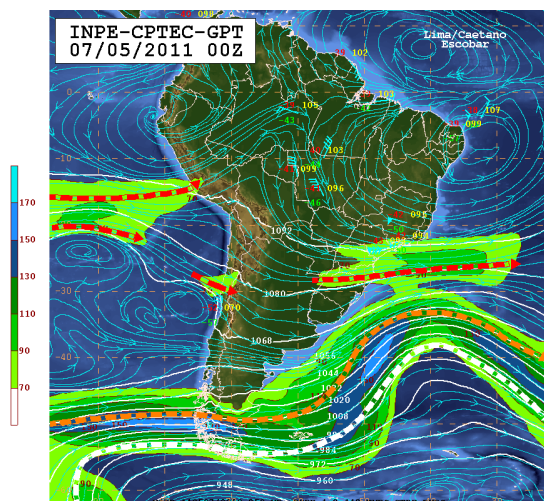


Análise Sinótica

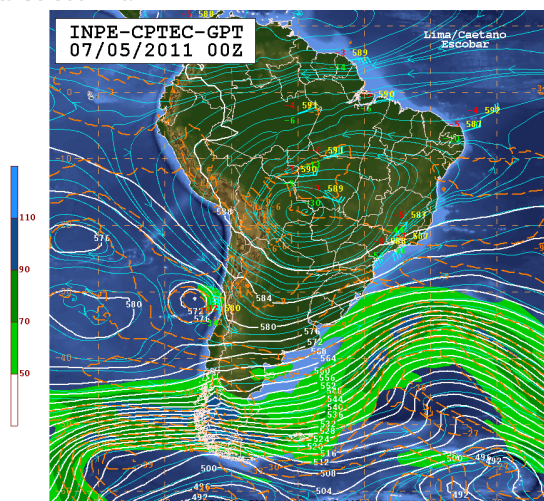
07 Mar 2011 - 00Z

Análise 250 hPa



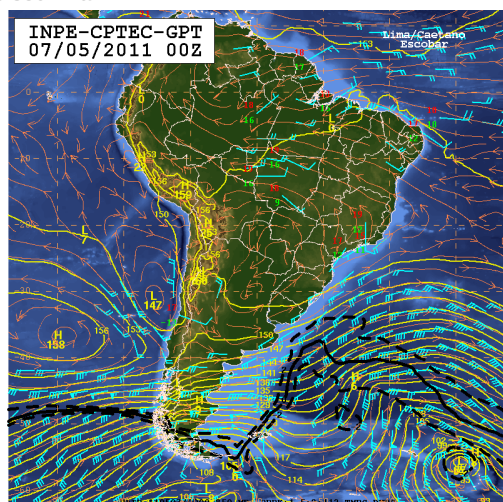
Na análise da carta sinótica do nível de 250 hPa da 00Z do dia 07/05/2011 o padrão sinótico de bloqueio no Pacífico Leste ainda persiste na latitude de 30S. Assim, o anticiclone dos dias anteriores se mantém centrado sobre a costa nordeste da Região Nordeste. Seu escoamento associado ao escoamento também anticiclônico centrado no Equador continuam provocando significativa difluência sobre a faixa norte do Brasil. Gerando divergência de massa principalmente no PA e AM. Isto e o posicionamento da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) favorecem nuvens e chuva significativa nesses Estados (ver imagem de satélite). Associado a esta circulação anticiclônica, há um cavado, cujo eixo tem inclinação entre o nordeste do AM e norte do Chile. O Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) continua centrado sobre o Pacífico adjacente a costa central do Chile (33S/78W), com o Jato Subtropical contornando-o. A área de cavado a leste do Sul do Brasil se deslocou mais para leste. Entretanto, o ramo do Jato Subtropical (JST) aparece entre o norte do RS e o litoral sul de SC. O ramo norte do Jato Polar (JPN) está acoplado com o JST a um VCAN localizado em 24S/93W. Um ramo sul do Jato Polar (JPS) está acoplado ao JPN desde o Pacífico até o Atlântico. Sendo no Atlântico contornando um cavado frontal, o mesmo acontece no Pacífico sudeste e na passagem de Drake. Uma crista se estende do RS, passa pelo Uruguai e se propaga para sul até as Ilhas Malvinas. Esse sistema contribuiu para a pouca nebulosidade entre o norte e a Patagônia Argentina, Uruguai, RS e sul do Paraguai.

Análise 500 hPa



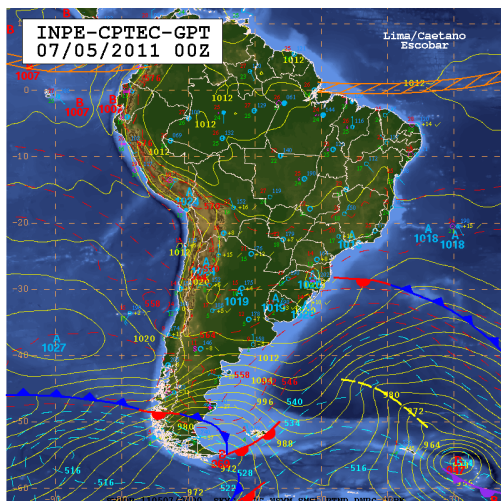
Na análise da carta sinótica de nível médio (500 hPa) da 00Z do dia 07/05/2011, observa-se uma ampla área de circulação ciclônica sobre o sul do continente e Atlântico adjacente, com ventos fortes e associada com um forte gradiente de geopotencial. Sobre o oceano Atlântico a leste do RS, este sistema dá suporte a um sistema frontal que atua nas proximidades do litoral norte do RS. No Pacífico, a oeste dos Andes, um Vórtice Ciclônico (VC) associado com um núcleo frio de -15C aparece totalmente segregado do escoamento básico. Este VC reflete a circulação em altitude e tem associado um padrão de bloqueio, com o centro anticiclônico a oeste. No centro-norte do continente, o escoamento é predominantemente anticiclônico, centrado entre o leste da Bolívia e sudoeste do MT e noroeste de MS.

Análise 850 hPa



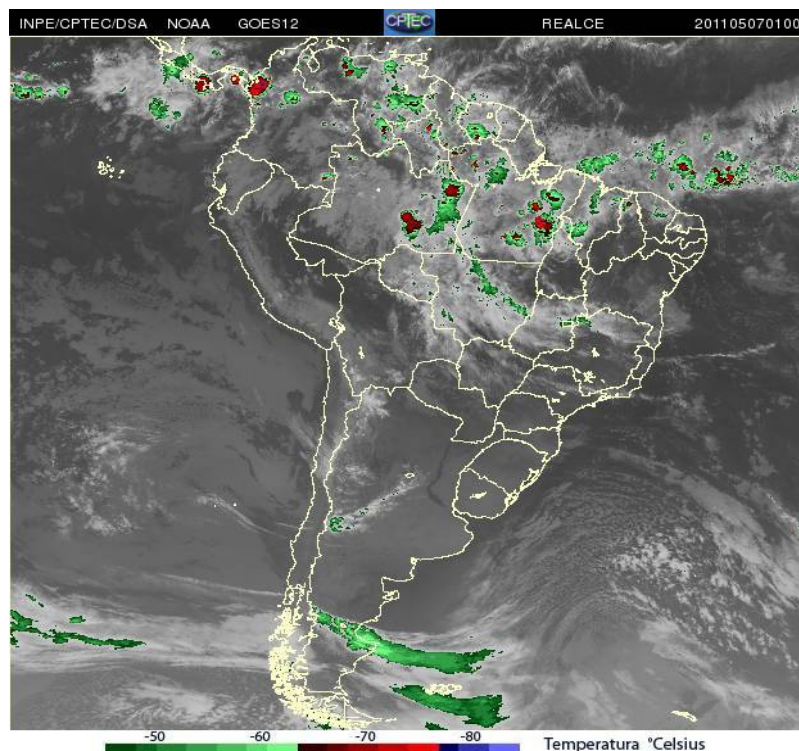
Na análise da carta do nível de 850 hPa da 00Z do dia 07/05/2011, observa-se um padrão semelhante ao nível de 500 hPa, pois no centro e norte do Continente domina uma circulação anticiclônica com o centro localizado no nordeste da Argentina. Nota-se ventos de sudeste atuando no Nordeste do Brasil, sendo mais significativos na intensidade no semi-árido. No Pacífico, próximo do centro do Chile, há um centro ciclônico localizado em 31S/76W. No Atlântico a sul de 30S o domínio é de uma circulação ciclônica com um cavado frontal atuando a leste de 50W. Outro cavado frontal está localizado no sul do continente.

Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z deste sábado (07/05), observa-se que o sistema frontal a leste do RS tem um ramo estacionário na altura do sul de SC. Este sistema se estende pelo Atlântico, o ciclone em oclusão está centrado em 57S/30W com 947 hPa. A noroeste deste ciclone há um cavado. A área de alta pressão pós-frontal atua sobre o RS bastante desconfigurada e com dois centros de 1020 hPa. Um sistema frontal tem ciclone de 969 hPa em 56S/63W. Deste estende-se um sistema frontal entre o sul do continente e o Pacífico. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem valor pontual de 1027 hPa centrado em 38S/90W. A Alta Subtropical do Atlântico encontra-se centrada a leste de 10W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) atua no Atlântico entre 1S e 3N e, no Pacífico, entre 4N e 8N.

Satélite



07 May 2011 - 00Z

Previsão

Neste sábado (07/05) o padrão de bloqueio no Pacífico Leste se mantém até a metade do dia. No entanto, temos uma mudança para o norte do Brasil. A diferença é a atuação da ZCIT em baixos níveis que tem um ramo que está bastante ativo e, junto a difluência em altitude provoca significativa instabilidade entre MA, PA e AP. No leste do Nordeste os ventos de leste causam algumas nuvens e chuvas isoladas, principalmente no litoral da BA. A frente fria se afastará mais do continente dando lugar para a presença de alta pressão pós-frontal com características marítima. A atuação do cavado com eixo entre AM e norte do Chile, da análise de 250 hPa, deverá instabilizar o noroeste do MT com possibilidade de pancadas de chuva. Entre o norte do ES, nordeste de MG e sul e sudoeste da BA, o cavado sobre o oceano ainda alinha um canal de umidade e poderá causar chuva isolada nesta área. O Padrão de bloqueio no Pacífico sudoeste deverá se desconfigurar e, assim, se propagar para leste como cavado. No Sul deve chover de forma isolada no litoral de SC e do PR, mas nas outras áreas haverá sol e poucas nuvens. No litoral de SP e do RJ os ventos de sudeste deixarão o dia com nuvens e possibilidade de chuva. No domingo (08/05) um novo sistema frontal deverá atuar no Sul do Brasil causando chuvas isoladas no litoral e nordeste do RS e um cavado provocará pancadas de chuva no oeste de SC, do PR e no noroeste do RS. Nessa área poderá chover localmente forte. No Norte a instabilidade se mantém na faixa entre norte do Nordeste e Região Norte, podendo chover localmente forte. Os ventos de leste ainda causam chuva estratiforme no leste do Nordeste. No início da semana (09/05), o sistema frontal deverá atuar no Sudeste do Brasil, causando chuva e queda de temperatura em SP. Os ventos ficarão moderados entre o litoral de SP e do RJ. Entre o leste de MT e o ES o tempo deverá ficar com poucas nuvens e não deve chover. O modelo ETA se assemelhou ao modelo GFS na previsão de 48h (08/05), pois nas previsões de 72h-96h anteriores a alta pressão pós-frontal estava mais a sul do que o GFS, abaixo de 40S, e nessa nova rodada do modelo ETA concorda com o GFS. Ambos modelos prevêem pouca chuva para o Sul do Brasil com a passagem de uma frente fria no domingo pelo oceano, mas concordam satisfatoriamente na chuva e na queda de temperatura máxima para SP no início da semana. Na terça-feira (10/05) e na quarta-feira (11/05) a alta pressão dominará a circulação a leste da Região Sul, com isso os ventos estarão de sudeste entre SP e a BA deixando o tempo instável, principalmente no litoral do Nordeste, pois haverá uma pista de ventos desse quadrante bem alongada no Atlântico. Outra frente fria estará na noite do dia 11/05 no sul do Uruguai.

Elaborado pelo Meteorologista Luiz Kondraski de Souza

